ISSN: 2358-8829

DESINFORMAÇÃO E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS

Ana Clara Demétrio Oliveira [1]
Tiago de Aguiar Rodrigues [2]

RESUMO

A desinformação na sociedade contemporânea tem produzido impactos significativos em diferentes esferas da vida social, afetando tanto o desenvolvimento societário quanto os processos cognitivos dos indivíduos. Diante desse cenário, torna-se fundamental promover discussões e estratégias de enfrentamento à circulação de desinformações, especialmente nos espaços de ensino-aprendizagem, considerando a necessidade de formação de leitores críticos (Leurquin; Leurquin, 2021) e engajados socialmente. Nesse contexto, este trabalho apresenta o relato de experiência intitulado "O processo de desinformação no espaço escolar: uma experiência a partir do PROLICEN – Escola sem Fake no ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio". A pesquisa descreve a implementação do projeto PROLICEN – Escola sem Fake, programa de apoio às licenciaturas da Universidade Federal da Paraíba, em turmas da rede pública de ensino de João Pessoa–PB. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, configurada como relato de experiência. O estudo baseia-se na observação da realização de cinco oficinas pedagógicas aplicadas em uma turma do segundo ano do Ensino Médio, entre os meses de agosto e setembro de 2024. O objetivo é relatar a aplicação das atividades propostas e analisar os processos de compreensão e desenvolvimento crítico dos estudantes. As oficinas abordaram temas como a construção de narrativas sociais (Han, 2023), o percurso histórico da desinformação e possibilidades de inserção desse debate no contexto escolar. A proposta dialoga com as orientações da BNCC (Brasil, 2018) e dos PCNs (Brasil, 1998), além de se fundamentar em Marcuschi (2008) e Koch (2002; 2006), que concebem o texto como prática social e espaço de construção de sentidos. Os resultados indicam avanços no desenvolvimento do posicionamento crítico dos estudantes diante de textos que veiculam desinformação, demonstrando a importância de iniciativas pedagógicas voltadas à formação leitora e ao exercício da curadoria e checagem das informações consumidas e compartilhadas.

Palavras-chave: Desinformação. Língua Portuguesa. Leitores críticos.

[1] Mestranda do curso de Linguística pelo Programa de Pós Gradução em Linguística (PROLING) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), ana.demetrio@academico.ufpb.br;
[2] Doutor em Linguística pela Universidade Federal de Brasília (UnB), tiagoar.lp@gmail.com.